

# INVENTÁRIO E AVALIAÇÃO DO PATRIMÔNIO GEOLÓGICO DO DOMÍNIO CEARÁ CENTRAL: METODOLOGIA E RESULTADOS PRELIMINARES

*Pâmella Moura<sup>1,2</sup>; Maria da Glória Motta Garcia<sup>1,2</sup>*

<sup>1</sup> Programa de Pós-Graduação em Geologia, Departamento de Geologia, Universidade Federal do Ceará

<sup>2</sup> Núcleo de Apoio à Pesquisa em Patrimônio Geológico e Geoturismo (Geohereditas), Instituto de Geociências, Universidade de São Paulo

O Domínio Ceará Central apresenta um conjunto litológico diverso resultante de eventos tectônicos pré-cambrianos, o que lhe confere registros de expressivas zonas de cisalhamento, relíquias de metamorfismo de alto grau, importantes mineralizações e fragmentos arqueanos, entre outros. No intuito de estabelecer estratégias de geoconservação que estimulem a proteção destes registros e que possam gerar subsídios para o desenvolvimento sustentável da região, teve início em 2015 o Inventário do Patrimônio Geológico da porção centro-norte do DCC. Este inventário apresenta dois objetivos principais: *i*) identificar, caracterizar e avaliar geossítios que permitam reconstruir a história geológica do DCC, com destaque para aqueles que foram objetos de pesquisas científicas nos últimos anos e; *ii*) identificar e selecionar sítios de geodiversidade com potencial educacional e turístico. Para tanto, utilizou-se a metodologia mais recente de Brilha e as recomendações da Associação Europeia para a Conservação do Patrimônio Geológico (*ProGEO*) e do projeto *Geosites (IUGS)*. A seleção dos geossítios potenciais foi realizada por meio de revisão bibliográfica e consultas com pesquisadores que desenvolvem trabalhos no DCC, considerando as Categorias Geológicas definidas pelas autoras em 2015 e atualizadas neste trabalho: Terrenos Arqueanos e Paleoproterozoicos, Sequências Supracrustais, Granulitos e Retroeclogitos, Arco Magmático de Santa Quitéria, Mineralizações, Rochas Graníticas, Zonas de Cisalhamento e Unidades Geomorfológicas. A seleção inicial apontou 86 potenciais geossítios que, após os trabalhos de campo e avaliação pelos critérios: representatividade, raridade, integridade e conhecimento científico, resultaram em um conjunto de 54 geossítios. Os interesses identificados foram: cárstico, geocronológico, geodinâmico, geomorfológico, petrológico, mineralógico e tectônico. Predominam geossítios do tipo ponto (54%), seguidos pelo tipo área (26%), mirante (11%) e seção (9%). A maioria se encontra em regime de propriedade privada (54%), e sem nenhum regime de proteção ambiental legal (69%). Os geossítios resguardados por legislação encontram-se enquadrados pelo Sistema Nacional de Unidades de Conservação, Código Florestal, Patrimônio Cultural ou por Decretos Municipais e outras leis específicas. Embora apresentem baixa vulnerabilidade antrópica, sobretudo devido às baixas taxas de densidade demográfica da região (~32,7 hab./km<sup>2</sup>), a ausência de proteção legal pode colocar em risco a integridade dos geossítios do tipo ponto e seção, que são mais vulneráveis em função das pequenas dimensões que possuem. A seleção dos sítios de geodiversidade foi realizada em escala municipal e considerou a lista de potenciais geossítios, além de consultas a materiais de divulgação turística. O inventário preliminar identificou 31 sítios de geodiversidade caracterizados pelos tipos: área (68%), mirante (6%), ponto (23%) e seção (3%). O conjunto apresenta interesse cárstico, geodinâmico, geomorfológico, hidrogeológico, mineralógico, petrológico e tectônico. A maioria dos sítios apresenta potencial de uso educacional (52%), 6% apresentam potencial de uso turístico e 42% uso misto. Predominam sítios localizados sob regime de propriedade pública (60%) e amparados por proteção ambiental legal (60%), sobretudo por apresentarem notável beleza cênica e/ou integrarem o escopo turístico da região. O Inventário está em fase de descrição e quantificação, tendo em vista a proteção e as potencialidades de uso e será utilizado como indicador para a seleção de áreas para projeto piloto de desenvolvimento sustentável com vistas ao semi-árido.

Palavras-Chave: INVENTÁRIO, PATRIMÔNIO GEOLÓGICO, DOMÍNIO CEARÁ CENTRAL